

030. OBSERVAÇÕES PRELIMINARES DO PARASITISMO DO NEMATÓIDE DE *TUBIXABA TUXAUA* MONTEIRO & LORDELLO, 1981 EM RAÍZES DE SOJA. Helenita Antonio¹ & Regina M. D. Gomes Carneiro² (¹CNPSoja (EMBRAPA) – Caixa Postal 1061 – 86100 – Londrina, PR – ²CCRT-TAM-Fundação Universidade Estadual de Londrina – Caixa Postal 2111 – 86100 – Londrina, PR.). Preliminary observations on the parasitism of the nematode *Tubixaba tuxaua* in soybean roots.

A espécie *Tubixaba tuxaua* Monteiro & Lordello, 1981 foi recentemente encontrada associada às culturas de soja, trigo, milho e mandioca, em municípios do Oeste paranaense.

Em condições de campo, o nematóide se distribuiu em focos e sua presença esteve correlacionada com a redução de crescimento das plantas nas reboleiras, onde a espécie apresentou altos índices populacionais.

Como a família Aporcelaimidae, à qual pertence esse nematóide, inclui apenas espécies de vida livre, existiam dúvidas quanto a hábitos parasitários de *T. tuxaua* nessas culturas.

Dessa maneira, procedeu-se a inoculação de inúmeros exemplares do nematóide em plântulas de soja germinadas em agar 1%, verificando-se que a referida espécie se alimentou das raízes das plântulas, de maneira contínua e prolongada, causando lesões bastante características no sistema radicular da soja.

031. PERÍODO DE PERMANÊNCIA DE *CROTALARIA SPECTABILIS* NO CAMPO INFLUENCIANDO NO CONTROLE DE MELOIDOGINOSE EM CENOURA. C. S. Huang¹ & J. M. Charchar² (¹Laboratório de Fitopatologia, Universidade de Brasília – 70910 – Brasília, D.F. ²UEPAE de Brasília, EMBRAPA, Caixa Postal 1.316 – Brasília, D.F.) Lasting period of *Crotalaria spectabilis* in the field influencing the control of Meloidogynosis of carrot.

O Controle de meloidoginose em cenoura, através da rotação com *Crotalaria spectabilis*, foi recentemente constatado. O presente trabalho teve por objetivo verificar o período necessário de permanência da planta antagonica para controle do nematóide. Para tal, uma área altamente infestada com *Meloidogyne incognita* foi dividida em lotes de 1m x 2m, e plantada com *C. spectabilis* contendo aproximadamente 200 plantas/lote. Após determinados períodos, a mesma foi retirada e substituída por cenoura (*Daucus carota* cv. "Nantes"). Esta foi colhida 100 dias após a semeadura, para avaliar o efeito da meloidoginose. Simultaneamente, lotes da mesma área foram platados com quiabeiro (*Hibiscus esculentus* cv. "Chifre de veado"), hospedeiro altamente susceptível ao nematóide. Os lotes do quiabeiro foram semeados com cenoura à maneira do que foi feito com a crotalaria, servindo assim como testemunha. Uma terceira porção de lotes, foi ainda mantida livre de vegetação antes da semeadura da cenoura. Os resultados mostraram que a permanência da crotalaria por um mês não controlou o nematóide, não havendo produção de cenoura comercializável, fenômeno observado também nos lotes de alqueive ou quiabeiro no mesmo período. A percentagem de cenoura comercializável aumentou, entretanto, em lotes nos quais foram anteriormente plantados com *C. spectabilis*, por um período de dois meses, em 52% ou 35%, dependendo da incorporação ou não, do sistema radicular da leguminosa antes da semeadura, respectivamente. Em contraste, lotes anteriormente mantidos com quiabeiro ou em alqueive durante dois meses produziram 26% ou 20% da cenoura comercializável, respectivamente. Prolongado o período da permanência para três meses, crotalaria elevou mais ainda a produção da cenoura comercializável, em 75%, não havendo diferença entre

lotes em que as raízes da crotalaria foram incorporados ou não antes da semeadura da cenoura. Lotes que permaneceram em alqueive, por três meses também tiveram produção da cenoura comercializável aumentada para 69%. Estendendo a duração de permanência da crotalaria, o período de alqueive, de três para 4,5 meses, não alteraram significativamente a produção da cenoura semeada naqueles lotes. Lotes nos quais permaneceram quiabeiro por período de até 4,5 meses, não produziram cenoura comercializável. A produção de cenoura, em termos de peso total, dos lotes nos quais foram plantados crotalaria por 2, 3 e 4,5 meses, foram de aproximadamente 1,0, 1,3 e 1,3kg/m de fileira respectivamente, semelhantes à dos lotes mantidos em alqueive. A produção da cenoura em rotação com o quiabeiro foi altamente reduzida.

032. REAÇÕES HISTOLÓGICAS DE *CROTALARIA SPECTABILIS* A INFECÇÃO DE *MELOIDOGYNE INCOGNITA*. C. S. Huang & Eliana F. S. Mota e Silva (Laboratório de Fitopatologia, Universidade de Brasília — 70910 — Brasília, D.F.). *Histological reaction of Crotalaria spectabilis to the infection by Meloidogyne incognita*.

Crotalaria spectabilis foi constatada como uma planta antagonica ao nematóide de galha, *Meloidogyne incognita*. O nematóide penetra mas não se multiplica no seu sistema radicular. O presente trabalho foi realizado para elucidar a relação parasito-hospedeiro do nematóide nesta planta antagonica. *C. spectabilis* foi semeada em copos plásticos de 240ml em areia autoclavada. Um mês após a semeadura, a areia foi infestada com os ovos de *Meloidogyne incognita* recém extraídos, na concentração de 2000 ovos/planta. As plantas experimentais foram irrigadas semanalmente com solução nutritiva de Hoagland durante o período experimental. As raízes foram retiradas periodicamente após a infestação, fixadas em FAA e processadas para proceder secções histológicas usando parafina como meio de suporte. As secções assim preparadas foram então coloridas com "fast green" e safranina para observações microscópicas. Embora não houvesse produção de ootecas, o nematóide provocou formação de galhas rudimentares, intercaladas entre os numerosos nódulos bacterianos, um mês após a infestação. As galhas foram pequenas e freqüentemente apresentaram ramificações radiculares. Secções histológicas, tanto das galhas rudimentares quanto das raízes não dilatadas, revelaram os nematóides de segundo estágio, localizando-se próximo ou dentro do sistema vascular. As vezes os nematóides penetraram inteiramente na endoderme danificando a mesma. Associados com a extremidade anterior do nematóide, os tecidos radiculares apresentaram células gigantes, hiperplasia e elementos vasculares anormais. Algumas células gigantes mostraram os protoplasmas densos com numerosos núcleos agregados, enquanto outras ficaram vazias e degeneradas. Aos 40 dias após a infestação, foram encontrados alguns nematóides ligeiramente dilatados, o que implicou no desenvolvimento parcial dos mesmos. Do total de 19 nematóides encontrados nas secções, nenhum deles apresentou o ovário desenvolvido ou ooteca. Não foi encontrada a associação entre o nematóide e os nódulos bacterianos nas numerosas secções estudadas.

O trabalho foi financiado pelo CNPq — Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

033. SUSCEPTIBILIDADE DE ALGUMAS PLANTAS LEGUMINOSAS AO NEMATÓIDE DE GALHAS. C. S. Huang e C. H. Uesugi (Laboratório de Fitopatologia, Universidade de Brasília